



1 ATA DA SÉTIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E
2 URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP 25 de Julho de 2013.

3 Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano dois mil e treze, às quatorze horas, reuniu-
4 se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas dependências da
5 FIESP, situada na Avenida Paulista, nº 1313, 4ª andar, Bela Vista, São Paulo/SP, sob a
6 Presidência do Arquiteto e Urbanista, Afonso Celso Bueno Monteiro. O Presidente
7 chamou para compor a mesa e assessorar os trabalhos o Vice-Presidente, Gustavo Ramos
8 Melo, e o Diretor de Ensino e Formação João Carlos Correia. A Sessão Plenária iniciou com
9 a presença de 42 (quarenta e dois) Conselheiros; sendo 37 (trinta e sete) Conselheiros
10 Titulares e 5 (cinco) Suplentes. Encontravam-se no exercício da titularidade 03 (três)
11 Suplentes, os Conselheiros Pedro de Melo Saraiva, Silvio Heilbut e João Antônio Danielson
12 Garcia, e 18 (dezoito) foram os convidados presentes. As listas de presença seguem
13 anexas a esta Ata. ÍTEM 1-VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM: Verificado o quórum de 42
14 Conselheiros entre Titulares e Suplentes no exercício da titularidade, o Presidente do
15 CAU/SP saudou todos os presentes e iniciou a Sessão Plenária. ÍTEM 2-ABERTURA DA
16 REUNIÃO. ÍTEM 3-HINO NACIONAL: Execução do Hino Nacional. **ÍTEM 4 - APROVAÇÃO DA**
17 **ATA: 6ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA EM 27/06/2013:** O Presidente Afonso colocou em
18 discussão a Ata da 6ª Sessão Plenária Ordinária e acrescentou o ópice pedido pela
19 Conselheira Débora Frazatto. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu que verificassem a fala
20 dele no ítem 7, conforme pedido por e-mail anteriormente. Segue no final desta Ata o
21 fala do Conselheiro conforme solicitada. Na opinião do Conselheiro Gilbert Belleza, todas
22 as manifestações dos Conselheiros devem constar em ata. A Conselheira Nina também
23 pediu que fosse incluída sua fala. O Presidente falou que, conforme combinado, o
24 Conselheiro que quisesse a fala transcrita, deveria enviar à secretaria da Presidência por
25 e-mail. Cópias das gravações das Plenárias foram entregues à mesa para entregar aos
26 Conselheiros, caso fosse necessário. O Conselheiro Silvio Dias pediu a palavra e disse para
27 que os Conselheiros fizessem como os Conselheiros Luiz Fisberg e Mario Yoshinaga, que
28 trazem a fala escrita para ser inserida, ou comprar o software para a Ata sair como é a
29 plenária, transcrita. A Conselheira Debora Frazatto falou que se houver o pedido de
30 transcrição, deve ser feito internamente no CAU. A Conselheira aproveitou para rever
31 uma não manifestação na reunião e correção da redação na ata, onde não foi falado,
32 quando se tratava do assunto da constituição da Comissão para Elaboração de um Termo
33 de Referência das Sedes Regionais, entretanto na ata consta já a constituição. Ela pede a
34 correção da não definição dos membros titulares e substitutos. O Conselheiro Renato
35 Nunes se manifestou contra a perda de tempo nos inícios das Plenárias com assuntos da
36 Ata. Segundo o Conselheiro, a ata deveria ser convertida na íntegra e passada por e-mail,
37 logo após a reunião, e em seguida cada um faria sua própria correção. Ele considera a ata
38 um registro real do que aconteceu e um momento de disciplina oratória. A sugestão,
39 continuou o Conselheiro Renato Nunes, depois de entregar a todos a fala integral, é que
40 cada um faça sua alteração/observação. Neste momento o Presidente Afonso Celso
41 Bueno Monteiro disse que da forma proposta pelo Conselheiro Renato, corria-se o risco do
42 conteúdo da fala ser alterado. O Presidente Afonso acrescentou que gostaria de ver o
43 software para (de) transcrição. O Conselheiro Mario pediu a palavra e fez a proposta de
44 escrever o texto e levar a Plenária, ler e entregar a mesa para que o tempo dedicado a
45 Plenária fosse utilizado com assuntos mais importantes. A Ata da 6ª Sessão Plenária
46 Ordinária será complementada com a fala dos conselheiros Nina Vaisman e Gilberto



47 Belleza, bem como a correção pedida pela Conselheira Débora Frazatto. O Conselheiro
48 Renato Nunes pediu naquele momento de aprovação que a série de sugestões emitidas
49 pelos Conselheiros fosse colocada em votação. Foi aberta a votação para a escolha do
50 formato da ata; se conforme sugestão do Conselheiro Renato Nunes, gravação
51 reproduzida, em forma de copião, enviada após à Plenária aos Conselheiros para revisão
52 da fala de cada um, que retornará à secretaria da Presidência; ou no modelo súmula:
53 objetiva em cada discussão, acrescentando o nome das pessoas que discutiram o assunto
54 e eventualmente a fala integral/transcrita, que deverá enviar por escrito por e-mail. Por
55 18 votos a 9, a ata continua na proposta de súmula com abstenção da Conselheira Nadia
56 Somekh. A Conselheira Nadia disse ser necessária haver uma síntese sobre as posições
57 mais importantes e manter o anexo da gravação arquivado. Segundo o Presidente, é o
58 que está sendo feito. O Presidente pediu para passar para o: **ÍTEM 6- APROVAÇÃO DO**
59 **BALANCETE DO MÊS DE MAIO DE 2013:** O Conselheiro Gilbert Belleza pediu a transcrição
60 da fala neste momento: “ *Mais uma vez eu gostaria de solicitar que fosse explicitada as*
61 *diárias. Eu tenho dito isso em toda reunião e volto a falar porque não estão dando*
62 *atenção a essa minha observação, farei ela todas as reuniões que eu estiver presente.*
63 *Acho que nós deveríamos ter um processo de transparência pra toda a sociedade e para*
64 *os arquitetos. Nos deveríamos ter que todos os Conselheiros, não só a Diretoria, se a*
65 *preocupação da Diretoria é no sentido de não mostrar as diárias da Diretoria, vamos*
66 *mostrar de todos. Algum colega gostaria de esconder as suas diárias? É isso que nós*
67 *estamos tendo imagem. A partir do momento como nós não estamos divulgando as*
68 *diárias de todos os conselheiros, nós estamos encobrimo uma situação. Hoje em dia a*
69 *sociedade esta discutindo isso no seu dia a dia, os ministros estão tendo que justificar*
70 *toda vez que usam avião, quando vão com a diária, se levam a família, se não leva. O*
71 *jornal tá em cima e nós estamos escondendo as diárias dos conselheiros. Nós temos que*
72 *transformá-las em pública. Não é dizer lá dentro da sala na 3º gaveta a esquerda o Sr.*
73 *pode ir lá buscar e ver. Não me interessa na 3º gaveta do lado esquerdo do móvel direito.*
74 *Interessa tá na internet pra todo mundo saber. As diárias, esse fulano gastou 3 diárias,*
75 *esse gastou 5 ganhou tanto, gastou 6 ganhou tanto, fez 20 viagens. É isso que tem que*
76 *ser público. Eu não questionei em nenhum momento dúvidas em relação a gastos de*
77 *Conselheiro. Em nenhum momento em todas as vezes que eu vim a frente eu pus em*
78 *duvida gasto de conselheiro. Eu só citei, exclusivamente, transparência. Há mais de uma*
79 *ano, se os colegas lembrarem, na primeira reunião que nós tivemos, eu fui a frente e disse*
80 *que eu acho que deveríamos transformar em público os gastos de todos os Conselheiros,*
81 *na nossa primeira reunião, essa deve ser que número, não lembro mais...9 de 2013 mais*
82 *12.2012 e tal. Eu pessoalmente defendo que todos os custos têm que ser transparentes,*
83 *no balancete deverá constar isso. Essa manifestação eu falo e é ignorada*
84 *permanentemente... desculpe, eu queria que constasse na íntegra a minha fala”.*
85 Terminada a fala do Conselheiro Gilberto Belleza, o Conselheiro e Diretor Financeiro Éder
86 da Silva pediu a palavra para uma manifestação. Segue a fala transcrita do Conselheiro
87 Éder: “*Primeiro eu quero reiterar nesse Plenário que todo o trabalho que nós temos feito*
88 *com relação as finanças ele é transparente, é trazido pra cá nos moldes que exige a*
89 *contabilidade pública, os nossos funcionários estão, inclusive, em processo de capacitação*
90 *já a um certo tempo, todo esse processo tem sido administrado e tem sido seguido pelo*
91 *CAU/BR, a gente tem falado isso também aqui insistentemente, e gostaria mesa, que*
92 *houvesse uma, para o bom andamento dos trabalhos, a gente não ficar nessa ensebação,*



93 *todo começo de plenário, de que existe uma distorção. Nós estamos falando sobre*
94 *balancete, diária é uma outra coisa. Então o Conselheiro que proponha esse tipo de*
95 *debate em outro momento oportuno. Há um desvirtuamento do Conselheiro em querer*
96 *levantar esse tipo de coisa sempre que o Coordenador da Comissão de Orçamento vai*
97 *apresentar o seu trabalho. Há um desvirtuamento. Ali é um Balancete. Com relação ao*
98 *que toda essa fala que foi feita, mas uma vez eu venho falar aqui, nós seguimos, e que*
99 *isso seja registrado, da mesma forma, sempre eu peço, como que é feito: Nós tivemos um*
100 *Plano de Ação que é um Planejamento Orçamentário, muitos têm experiência aqui no*
101 *Planejamento das contas públicas. É um planejamento orçamentário. Balancete ele é*
102 *seguido com regras. Todas as regras que nós estamos seguindo, e não são aquelas*
103 *também que o CAU/BR tira da cartola, o Conselheiro é secretário adjunto executivo do*
104 *CEAU, inclusive, seria importante ouvir, seria importante o Conselheiro também se*
105 *manifestar o que tem acontecido lá. Porque o Conselheiro ficou na Plenária passada de*
106 *sugerir isso lá no Conselho, inclusive o Conselheiro Federal que estava presente, também*
107 *cobrou isso, não estou vendo ele aqui que é o Miguel, eu pensei que o Conselheiro ia falar*
108 *isso e não falou, eu fiquei aqui meio na frustração e dizer como que o CEAU está*
109 *encarando isso. A transparência que existe e que está sendo colocado em nosso site é o*
110 *mesmo de todos os Conselhos, o plano de ação fez previsão das diárias, o valor da diária*
111 *vem por convocação, então todos os conselheiros estão sendo convocados, o Conselheiro*
112 *sabe disso, agora, eu não sei ainda, eu to aqui tentando entender, qual é realmente o real*
113 *interesse do Conselheiro em sempre levantar esse tipo de coisa. Agora aprovou no BR,*
114 *mudou o procedimento com os outros Conselhos Estaduais, nós estamos aqui, eu sou o*
115 *primeiro a dizer, olha vamos fazer dessa forma como está sendo colocado lá. Se não fica*
116 *ruim né, nesse Plenário, como se não tivesse transparência, como se não tivesse rigor, e*
117 *existe, existe uma Comissão permanente de Orçamento e Contas, coordenada pelo*
118 *Raizzaro, junto com o Bruno Ghizellini, existem outros Conselheiros que fazem parte, que*
119 *compõe o trabalho, tem um acompanhamento. Alias a gente tem feito um trabalho no*
120 *departamento de sempre, com todo rigor possível, com auditoria que nós já fomos*
121 *auditados, já dei essa informação aqui. Então Conselheiro, eu acho que nós precisávamos,*
122 *ate pro Conselheiro atenda suas expectativas, que também nos ajudasse, nos ajudasse a*
123 *ver onde que tá pegando de fato e não gente ficar distorcendo um momento desses, nós*
124 *estamos ai apreciando aquilo que já é um regramento conhecido por todos nós aqui.”* Em
125 seguida, o Coordenador da Comissão permanente de Orçamento e Contas, Luiz Antonio
126 Raizzaro pediu um esclarecimento, levantando que toda vez que eles apresentam
127 Balancete o Conselheiro Gilberto Belleza faz o mesmo questionamento das diárias. O
128 Conselheiro e Coordenador da Comissão Raizzaro disse entender, então, que o problema
129 não é o balancete, e se não é no balancete o qual estão apresentando, ele, Conselheiro
130 (disse), e em nome da Comissão, que está ficando desgastante parecendo que a Comissão
131 não quer apresentar o pedido. O Conselheiro Raizzaro disse que desde o 1º dia da 1º
132 apresentação eles deixaram claro que qualquer dúvida ou qualquer detalhamento a mais,
133 a Comissão estaria disponível. O Conselheiro e Coordenador da Comissão de Orçamento
134 e Contas Luiz A. Raizzaro continuou dizendo que a maneira que é colocada deixa em
135 dúvida o trabalho da Comissão. Ele manifesta que se o trabalho da Comissão não está
136 sendo suficiente, ele abre à Plenária novas formas de ser feito esse trabalho e
137 apresentação. O Conselheiro Gilberto Belleza esclareceu, para tirar a dúvida, dizendo que
138 a observação, o ponto do item 2.3 do balancete tem diárias de Conselheiros, e disse que



139 há varias reuniões solicitou que fosse desmembrado os números das diárias de
140 Conselheiros e diárias de Diretoria. Segundo o Conselheiro Gilberto Belleza faz parte do
141 balancete. Quanto a Comissão, ele disse nunca ter votado contra ou questionado sobre a
142 sinceridade da Comissão. A Conselheira Nadia Somek pediu a palavra e disse entender
143 que o que o Conselheiro Belleza está pedindo é o que todos pedem, transparência e que
144 os assuntos devem ser claros. Ela diz querer trabalhar com confiança. Em seguida o
145 Conselheiro Éder pediu a palavra novamente e a transcrição da fala na íntegra:
146 *“Conselheiros, o Conselheiro Gilberto Belleza muda o conteúdo do que ele falou agora
147 com o que ele tinha falado no começo. Acho que nós precisaríamos ter aqui, em respeito a
148 pauta, em respeito ao que está ali, Presidência, por isso fiz aqui a questão de ordem, nós
149 abrimos uma discussão de tocamos a discussão em frente, respondendo ao que ele falou
150 agora e não tinha falado antes, todo regramento, Nadia, a Conselheira Nadia levantou e
151 eu concordo com a Conselheira Nadia, na reunião passada o que é que foi apresentado e
152 também o Conselheiro Federal Miguel estava e se pronunciou sobre isso, nós
153 apresentamos no site e apresentamos o procedimento em termos de balancete tudo
154 aquilo que no resto do Brasil apresenta, e nós estamos toda a capacitação que tem feito
155 pelo CAU/BR orienta-se que se faça dessa maneira, agora se isso tem que ser alterado,
156 que se discuta isso no Plenário do CAU/BR, foi isso que foi apresentado inclusive assim o
157 Plenário entendeu, agora com relação ao que nós estamos fazendo aqui, todos os
158 Conselheiros têm em seus e-mails, recebeu o plano de trabalho do ano todo que está
159 sendo seguido, tem lá composição das Comissões, nome de todo mundo, todos os
160 trabalhos, projetos que estão em andamento, isso todo Conselheiro tem, vai do
161 Conselheiro pegar isso, conversar com a Comissão de Orçamento e Contas, trazer essa
162 dúvida onde ela existe, isso é algo muito diferente que eu também estou aqui pra ajudar a
163 trabalhar, agora toda vez, começa por um ponto para no outro ponto, fica ruim, eu
164 mesmo olho tem a Comissão de Orçamento, os membros estão aqui, Comissão Técnica, eu
165 faço parte da diretoria, fica algo desagradável, parece que é uma rosca sem fim, ela
166 nunca termina, ela nunca para e a gente começa a reunião de forma desagradável.
167 Renato Nunes pediu a palavra disse que não há desconfiança pessoal a ninguém no
168 Plenário, e assim fez a leitura do artigo 6 do Regimento Interno- “O plenário é instancia
169 superior e órgão deliberativo do CAU, cabendo-lhe o julgamento dos atos e procedimentos
170 delimitados neste regimento, bem como decidir os assuntos relacionados à competência
171 do CAU” – Ele disse que o Plenário está exercendo apenas um direito quando questionam
172 sobre as despesas do CAU. O Balancete foi colocado em votação e foi APROVADO com
173 votos em contrário do Conselheiro Paulo Afonso e da Conselheira Nina Vaisman.
174 Abstenções dos Conselheiros Rogério Batagliesi, Pietro Mignozzetti e Silvio Heilbut. **ÍTEM**
175 **7 - Aprovação do Relatório Trimestral** – o Relatório foi aprovado com 1 (um) voto
176 contrário do Conselheiro Paulo Afonso e abstenções dos Conselheiros Rogério Batagliese,
177 Nina Vaisman Pietro Mignozzetti, Silvio Heilbut, Lucio Gomes Machado e Renato Nunes.
178 O Conselheiro Pietro Mignozzetti pediu a palavra para fazer a declaração de voto, pois,
179 chegando atrasado e não participando do debate do tema que estava sendo votado, não
180 se sentiu a vontade para dizer sim ou não. **ÍTEM 5- COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:**
181 Informe1) Com a ausência do Presidente Afonso, o Vice-presidente Gustavo Ramos Melo
182 esteve na Presidência do CAU/SP. Informe2) Foi enviado ofício à Prefeitura Municipal de
183 Osasco pois estão exigindo a caderneta de obras. O ofício comunicava que a lei 12.378
184 não contempla, não institui, nem exige esse tipo de procedimento. O Conselheiro Silvio*



185 Dias disse que a notícia deveria ser colocada no site do CAU/SP. Informe3) Sobre a
186 representação do Ministério Público contra o CREA: o documento foi enviado e o CREA
187 deu aviso de recebimento. O CAU/SP está no aguardo do posicionamento sobre as
188 cobranças indevidas. Também foi encaminhado ao Presidente do CREA-SP - Eng. Kurimori -
189 a aprovação da Resolução 51, que trata das atribuições privativas dos arquitetos.
190 Informe4) O Presidente Afonso apresentou a licença do Conselheiro José Armênio de
191 Brito Cruz por mais 60 dias. Em seguida o Vice-presidente Gustavo Ramos Melo informou
192 as atividades executadas no exercício da presidência na ausência do Presidente Afonso no
193 mês de julho. O Presidente em exercício esteve no lançamento da 10º Bial de
194 Arquitetura na Biblioteca Mario de Andrade manifestando o apoio do CAU/SP ao
195 lançamento da Bial em São Paulo. Também informou que nos dias 18 e 19 junho/2013
196 ocorreu uma reunião de Presidentes de CAU em Brasília e na pauta foram discutidos
197 assuntos de fiscalização e sobre um plano de tecnologia aplicado a fiscalização, uma vez
198 que esta é uma preocupação do CAU/BR. A Assessora da Presidência do CAU/BR, Mirna
199 Corpotassi, fez uma apresentação do processo do IGEO e falou do Convênio que o
200 CAU/SP fez com a Prefeitura de Ribeirão Preto. Outros assuntos foram apresentados,
201 como o Código de Ética com um novo prazo para revisão e análise das sugestões. O Vice-
202 presidente continuou dizendo que novas resoluções estão sendo discutidas no CAU/BR; a
203 Resolução 51 que trata das atribuições privativas dos Arquitetos que, segundo o Vice-
204 presidente Gustavo Ramos Melo, é importante que os Conselheiros sejam capacitados e
205 divulguem para todos os Arquitetos. Gustavo também falou sobre a tabela de honorários,
206 sobre registro de obra no aspecto intelectual e uma resolução que dispõe sobre
207 fiscalização da prestação de serviços de Arquitetos e Urbanistas pela internet. O Vice-
208 presidente Gustavo Ramos Melo pediu aos Conselheiros, principalmente da Comissão
209 Permanente de Legislação e Normas, que acompanhem as resoluções a fim de contribuir,
210 uma vez que estas não são temas fixos, e aguardam ideias e sugestões para discussão no
211 Plenário para em seguida encaminhar ao CAU/BR. O Conselheiro Luiz Fisberg deu
212 continuação ao assunto dizendo que nas páginas do CAU/BR a Resolução está bastante
213 divulgada, em mídias sociais e em e-mails. O Conselheiro disse que observou no site do
214 CAU/SP onde ele encontra as Leis e Regimento do CAU/BR, mas não as Leis e Regimento
215 do CAU/SP, e pediu especial atenção a este item. O Vice-presidente Gustavo continuou
216 seus informes dizendo que no dia 19 de julho de 2013 foi feita a apresentação da
217 Symnetics, a empresa contratada pelo CAU/BR para o planejamento estratégico. O
218 Conselheiro e Coordenador da Comissão Permanente de Legislação e Normas, João Carlos
219 Monte Claro Vasconcelos, complementou a fala e respondeu ao questionamento do
220 Conselheiro Luis Fisberg, dizendo que o Regimento necessita ser homologado pelo
221 CAU/BR antes de ser colocado no site. Tão logo seja homologado o Regimento do CAU/SP
222 será encaminhado à Comunicação do CAU/SP. O Presidente Afonso Celso Bueno
223 Monteiro retomou a palavra e fez o pedido de retirada do **ÍTEM 8- APRESENTAÇÃO DA**
224 **DIRETORIA TÉCNICA SOBRE RELATO DE PROCESSOS;** pois, existem cerca 3 mil processos
225 vindos do CREA para serem analisados pelos Conselheiros do CAU/SP, porém, parte deve
226 ser prescrito ou arquivado. Em proposta feita pela Diretoria, a Comissão de Exercício
227 Profissional deverá fazer um procedimento de arquivamento e prescrição para que os
228 Conselheiros recebam apenas os processos que estão em dia, sem estarem prescritos.
229 Assim, este assunto foi excluído desta pauta. O Conselheiro Rogerio Batagliese perguntou
230 que processos são esses e o Presidente Afonso respondeu que são processos de



231 Arquitetos da época do CREA, processos éticos (que já foram encaminhados para a
232 Comissão Permanente de Ética, processos por falta de placas, processos por falta de ART,
233 entre outros. **ÍTEM 9-RESOLUÇÃO 51 QUE TRATA DAS ATIVIDADES, ATRIBUIÇÕES E**
234 **CAMPOS DE ATUAÇÃO PRIVATIVOS DOS ARQUITETOS E URBANISTAS:** O Presidente
235 abriu o tema do item 9 dizendo que a Resolução 51, que trata das atuações privativas dos
236 Arquitetos, é uma resolução lançada em Julho e aprovada em Plenário do CAU/BR e
237 certamente será polêmica. O Presidente disse ser importante saber sobre o
238 posicionamento dos Srs.Conselheiros do CAU/SP a respeito este item. O Conselheiro e
239 Diretor de Ensino e Formação Profissional, João Carlos Correia, com a palavra, falou da
240 resolução que trata das atuações privativas dos Arquitetos e da consolidação da luta para
241 a criação do CAU. O Diretor esteve trabalhando junto da Comissão de Exercício
242 Profissional em Brasília, a convite do CAU/BR, e pediu um parênteses, onde sugeriu que o
243 CAU/SP faça uma manifestação pedindo que todas as resoluções passem primeiro pelos
244 estados, assim as discussões serão mais abertas. As resoluções devem passar para os
245 estados, que discutirão com seus Conselheiros estaduais e, com suas sugestões, vai para a
246 Plenária do CAU/BR para homologação. O Conselheiro e Diretor de Ensino, João Carlos
247 Correia, disse que essa resolução já tem respostas negativas por parte dos engenheiros,
248 houve uma Associação que se manifestou contra e, pediu, que todos façam um esforço
249 para divulgar aos Arquitetos a Resolução 51 para que cada um tome posse deste direito.
250 O Conselheiro e Diretor de Ensino e Formação João Carlos Correia disse já ter enviado a
251 Resolução a todas as escolas do estado de São Paulo. O Conselheiro prosseguiu pedindo
252 que todos trabalhassem na forma de defender a resolução com veemência, pois já há
253 movimentação de engenheiros e no Congresso Nacional para uma modificação da lei
254 5.194. Também os colegas Engenheiros estão trabalhando na resolução 1010, que irá
255 mudar de número pois querem pegar parte das atribuições dos Arquitetos. O Conselheiro
256 e Diretor de Ensino complementou e pediu que todos fiquem alerta, pois haverá um
257 embate forte e todos devem sair na defesa da sua profissão. O tema foi colocado em
258 discussão. A Conselheira Saide Kahtouni pediu a palavra, cumprimentou a todos e disse
259 também ter participado da discussão. A Conselheira Saide colocou a questão sobre
260 formação dos professores para discussão, disse que diversos colegas vêm comentando
261 que diversas Universidades têm apresentado professores que atuam na área de atelier de
262 projeto e que não têm formação em Arquitetura e Urbanismo. Segundo ela, essa é uma
263 questão crucial da profissão e todos têm que ficar atentos a essa invasão de pessoas que
264 não são da área e estão ocupando o espaço dos Arquitetos. A Conselheira disse saber que
265 o Conselho não é uma entidade corporativa na sua essência, que o Conselho deve
266 defender a sociedade; mas para defender a sociedade deve-se defender a qualidade do
267 ensino. Essa é uma das questões essenciais da resolução. A Conselheira complementou,
268 se houver uma moção ou documento, deverá ser nesse aspecto. A Conselheira Saide
269 Kahtouni disse achar este assunto a base. Dentro do contexto citado, seguiu a
270 Conselheira, há outro contexto, que é o da desregulamentação da profissão do Arquiteto
271 e Urbanista que acontecem pressões há mais de 20 anos com ameaças de governos
272 anteriores, hoje há diversos projetos de lei tramitando no Congresso Nacional e
273 fragmentado as atribuições dos Arquitetos e Urbanistas, criando sombreamentos
274 absurdos. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu a palavra e comentou sobre a importância
275 da aprovação dessa resolução. Ele disse que vem ocorrendo questionamentos sobre as
276 atribuições e não há dúvida que haverá ações públicas contra isso. Com o embasamento



277 da lei o CAU está precavido e é importante alertar as prefeituras sobre essa resolução.
278 Segundo o Conselheiro Gilberto Belleza, o Conselho tem um papel fundamental em
279 enviar às prefeituras essa resolução para que tomem conhecimento. A Conselheira
280 Rosana Ferrari reforçou sobre a necessidade da comunicação com as prefeituras,
281 Conselhos Municipais e outras entidades onde os profissionais atuam. O Presidente
282 Afonso Celso Bueno Monteiro disse que deve ser enviado não só aos Prefeitos, mas
283 também aos Diretores de Obras e Secretario de Obras. A Conselheira Rosana disse que
284 recebeu dos secretários de obras, que são Arquitetos, pedido de como eles devem agir
285 daqui para frente. Segundo a Conselheira eles pedem um suporte do Conselho. O
286 Conselheiro Pietro Mignozzetti pediu a palavra e acrescentou, que além de informar os
287 órgãos técnicos das prefeituras, devem informar as Câmaras Municipais, pois, elas são a
288 caixa de multiplicação das questões que forem surgindo tecnicamente no âmbito do
289 executivo. O Conselheiro Pietro continuou sua fala dizendo que tem visto diversos colegas
290 com dificuldade, pois segundo ele, uma resolução não pode criar o que não está criado na
291 lei. O Presidente Afonso encerrou o assunto da Resolução 51 e disse que os Arquitetos
292 precisam defender a Resolução, divulga-la para os pares, para as escolas que lecionam,
293 para as entidades de classe, para os escritórios, para que todos tenham ciência das
294 atividades dos Arquitetos e Urbanistas. **ÍTEM 10- 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE**
295 **ARQUITETOS E URBANISTAS DO CAU/SP:** Foi concedida a palavra ao Conselheiro e
296 Coordenador da Comissão da Conferência Estadual, Victor Chinaglia, que anunciou os
297 encontros regionais ocorridos para a Concepção da 1º Conferência Estadual de Arquitetos
298 e Urbanistas, com média de 50 arquitetos por reunião. Segundo o Conselheiro e
299 Coordenador da Comissão, as propostas começaram ser enviadas e na quarta-feira,
300 (31.07), antes da Conferência, haverá uma reunião com os 36 eleitos representantes. O
301 Conselheiro Victor complementou as informações dizendo que os convidados estavam
302 confirmando presença e os materiais estavam terminando de serem confeccionados. Nas
303 mesas estarão nas palestras: Paulo Mendes da Rocha, Milton Anauate, Ciro Pirondi,
304 Miguel Pereira, Pedro Arantes, João Whitaker, Marco Antonio Alves Jorge, Carlos Martins
305 e Analia Amorim da Escola da Cidade. O Conselheiro Luis Fisberg pediu um e-mail com a
306 composição das mesas. O Conselheiro Victor continuou informando sobre as reuniões
307 regionais e aproveitou o momento para pedir que a Conselheira Saide falasse do evento
308 da ABAP no dia da Conferência em uma sala auxiliar. A Conselheira Saide Kahtouni
309 informou e convidou todos para o evento paralelo que acontecerá na Sala dos Espelhos,
310 onde haverá quatro (4) palestrantes: a Presidente da ABAP Leticia Hardt, Luis Vieira, de
311 Pernambuco, Benedito Abbud e Paulo Pelegrino, professor da FAU. O Vice-presidente,
312 Gustavo Ramos Melo, pediu um aparte e parabenizou a Comissão que está realizando
313 este evento. O Conselheiro Victor agradeceu todos os Conselheiros em nome da Rosana
314 Ferrari pelo papel e atuação em Jundiaí e também o trabalho para esta Conferência; João
315 Carlos Monte Claro Vasconcelos, Pietro Mignozzetti, toda a Diretoria, Saide Kahtouni,
316 Gerson Mendes, o Conselheiro Federal Miguel Pereira, que fez as correções de
317 documentos e textos, e os funcionários. A Conselheira Saide Kahtouni pediu a palavra e
318 disse que eles mantêm o documento impresso e, embora tenha entrado apenas nos
319 últimos dois (2) meses para dar suas sugestões em algo que já estava em andamento,
320 todos os palpites foram muito bem aceitos. O Conselheiro Paulo Burgo pediu a palavra e
321 perguntou sobre os eleitos, 3 pessoas de cada regional, se essas pessoas haviam sido
322 convocadas. A resposta do Vice- Presidente, Gustavo Ramos Melo foi afirmativa, sobre as



323 convocações. **ÍTEM 11- PALAVRA DOS SENHORES CONSELHEIROS:** Nilson Ghirardello:
324 Assunto Código de Ética- Minuta 7.1 – O Conselheiro e Coordenador da Comissão
325 Permanente de Ética saudou a todos e informou que na última Plenária do CAU/BR foi
326 proposta a minuta 7.1. O Coordenador disse haver se manifestado com preocupação na
327 última reunião em função de achar que parte das sugestões envidadas não fossem acatadas,
328 mas felizmente foram; não só as de São Paulo como a de outros CAU/UF, resultando na
329 minuta 7.1. Desta forma, o Código de Ética agora tem uma nova divisão: Princípios,
330 Regras e Recomendações. Na visão do Coordenador, melhorou muito a qualidade do
331 Código. O Conselheiro e Coordenador Nilson agradeceu os Conselheiros Federais José
332 Roberto Geraldine Jr e Sr. Miguel Pereira por levarem as demandas da Plenária do
333 CAU/SP para Brasília. Ele informou também que no dia 5 de agosto, a Comissão de Ética
334 se reuniria novamente para enviar algumas outras contribuições, através dos
335 Conselheiros Federais. A previsão é que o Código de Ética seja aprovado na Plenária de 5
336 e 6 de agosto, e a aplicação se dê a partir de 2014. Neste final do ano, continuou o
337 Coordenador Nilson, deverá ser divulgado o novo Código de Ética do CAU/BR. O
338 Coordenador Nilson complementou que já está previsto a edição de um livreto de bolso
339 para distribuir aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo bem como aos colegas
340 profissionais. Outro assunto lembrado por ele foi que a Comissão de Ética está fazendo a
341 triagem de 140 processos vindos do CREA. Desses 140 processos, 90 já foram analisados.
342 Após a finalização dos 30 restantes a Comissão fará um pequeno histórico e trará para
343 distribuir aos colegas Conselheiros para que relatem e finalizem os processos. Em seguida
344 foi dada a palavra a Conselheira Nina Vaisman para informes da Comissão da Sede. A
345 Conselheira leu seu documento e pediu a inserção integral na ata. Segue conforme
346 solicitado: *“INICIALMENTE, EM NOME DA NOVA DIRETORIA DA ABAP, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
347 DE ARQUITETOS PAISAGISTAS INTEGRANTE DESTES CONSELHO, AGRADEÇO AO CAU A VALIOSA
348 COLABORAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE PAISAGISMO QUE SERÁ
349 REALIZADO EM CURITIBA, E APROVEITO PARA INFORMAR QUE FOI ELEITA NOVA DIRETORIA
350 NACIONAL, TENDO COMO PRESIDENTE A PROFESSORA DOUTORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
351 PARANÁ, A SRA LETICIA PERES ANTUNES HARDT, E EU COMO VICE PRESIDENTE, BEM COMO A
352 CONSELHEIRA SAIDE COMO DIRETORA DE ASSUNTOS EXTERNOS. APROVEITO PARA AGRADECER
353 TAMBEM, AOS ORGANIZADORES DA CONFERENCIA ESTADUAL DOS ARQUITETOS, A
354 OPORTUNIDADE DE APRESENTARMOS ASSUNTOS LIGADOS A ARQUITETURA PAISAGISTICA NO DIA
355 2 DE AGOSTO NA SALA DOS ESPELHOS AS 14.30 NO MEMORIAL DA AMERICA LATINA, E PEÇO EM
356 ESPECIAL AOS PROFESSORES DAS UNIVERSIDADES QUE INFORMEM E LIBEREM OS ESTUDANTES
357 PARA PARTICIPAR. OUTROS ASSUNTOS: NA ATA DA REUNIÃO DA PLENARIA DO DIA 27 DE
358 JUNHO PASSADO FORAM OMITIDAS MINHAS PONDERAÇÕES QUANTO A ELABORAÇÃO DE PROJETO
359 DE ARQUITETURA DE INTERIORES POR ARQUITETO QUE OCUPA CARGO DE DIRETORIA, BEM
360 COMO DO CONSELHEIROS GILBERTO BELEZA e do DIRETOR FINANCEIRO EDER. COMO É DE VOSSO
361 CONHECIMENTO JÁ SOLICITEI ASSIM QUE RECEBI A ATA A INCLUSÃO DAS NOSSAS FALAS, SEM AS
362 QUAIS NÃO PODERÁ SER APROVADA ESTA ATA. AINDA QUE O DIRETOR GERSON FARIA, ACOLHEU
363 A SUGESTÃO DO CONSELHEIRO EDER, E JÁ RECOLHEU O RRT, NÃO CONSIDERO ESTA QUESTÃO
364 RESOLVIDA UMA VEZ QUE VENHO SOLICITANDO DESDE O INICIO DOS TRAMITES DE LOCAÇÃO DA
365 SEDE PROVISORIA, A PARTICIPAÇÃO DOS COLEGAS ARQUITETOS ATRAVES DA FORMA JURIDICA
366 MAIS ADEQUADA, A SER INDICADA PELO NOSSO DEPARTAMENTO JURIDICO, SEJA CARTA
367 CONVITE, LICITAÇÃO, ETC, POR ENTENDER QUE A ATRIBUIÇÃO DOS DIRETORES DEVE SE
368 RESTRINGIR AS TAREFAS INERENTES AS SUAS DIRETORIAS. O CODIGO DE ETICA DE CAU-BR AINDA
369 QUE EM FASE DE ELABORAÇÃO, MENCIONA DESDE JÁ EM SEUS PRINCIPIOS E REGRAS DE
370 COMPORTAMENTO DOS ARQUITETOS TAIS COMO: REGRA 1.9 O ARQUITETO E URBANISTA DEVE*



371 DEFENDER O INTERESSE PUBLICO RESPEITAR O TEOR DAS LEIS QUE REGEM O EXERCICIO
372 PROFISSIONAL E CONSIDERAR AS CONSEQUENCIAS SOCIAIS E AMBIENTAIS DA SUA ATIVIDADE. OU
373 A REGRA 1.10 o ARQUITETO E URBANISTA DEVE RECUSAR PACTOS, EXIGENCIAS CONTRATUAIS,
374 ACORDOS OU VINCULOS EMPREGATICIOS QUE POSSAM IMPLICAR EM SUBORDINAÇÃO QUE
375 PREJUDIQUE, AFETE OU PERTURBE AS RESPECTIVAS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS NOS CAMPOS
376 DE ATUAÇÃO E, IGUALMENTE RECUSAR CONTRATOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
377 PROFISSIONAIS, E VINCULUS EMPREGATICIOS, NÃO CONDIZENTES COM OS TERMOS DESTA
378 CODIGO. REGRA 1.11 O ARQUITETO E URBANISTA NÃO DEVE ASSUMIR RESPONSABILIDADES
379 PROFISSIONAIS QUE EXCEDAM AS SUAS ATRIBUIÇÕES PROFISISONAIS NOS RESPECTIVOS
380 CAMPOS DE ATUAÇÃO SUAS HABILITAÇÕES E COMPETENCIAS. E NESTE CASO DESTACO OS
381 PROJETOS COMPLEMETARES DE SEGURANÇA ACUSTICA ERGONOMETRIA TELEFONIA
382 INFORMATICA ETC. NA ULTIMA REUNIÃO DA COMISSÃO DA SEDE, FOMOS ALERTADOS, PELOS
383 FUNCIONARIOS SOBRE A INSEGURANÇA QUE SENTEM QUANTO AO PERIGO DE INCENDIO, DAS
384 DIFICULDADES COM O MOBILIARIO E A DEMORA DOS ELEVADORES. NESTE SENTIDO VALE
385 MENCIONAR QUE O CONSELHEIRO BRUNO NOS ENTERGOU DOCUMENTO DA CONTRU E DOS
386 BOMBEIROS INFORMANDO SOBRE AS REFORMAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS NO EDIFICIO PARA
387 GARANTIR A SEGURANÇA DOS USUARIOS. NO MEU MODO DE VER AS DIFICULDADES DEVERÃO
388 SER IMEDIATAMENTE SANADAS ATRAVES DE RECLAMAÇÕES E EXIGENCIA A ADMINISTRADORA E
389 AO SINDICO DO PREDIO, E QUE DE FORMA ALGUMA EM NENHUM MOMENTO PODERA SER
390 COLOCADA EM RISCO A VIDA DOS FUNCIONARIOS, E DOS FREQUENTADORES DO PREDIO.
391 SOLICITO QUE O CORPO DOS BOMBEIROS E O CONTRU SEJA IMEDIATAMENTE ACIONADO PARA
392 FISCALIZAR O EDIFICIO EM GERAL E PRINCIPALMETE O 23 ANDAR, E QUE EM HAVENDO PERIGO O
393 CONTRATATO SEJA SUSPENSO. CONSIDERO A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO ESPAÇO OCUPADO
394 POR CAU ATRIBUIÇÃO INERENTE A DIRETORIA ADMINISTRATIVA, E CONSIDERO QUE A DIRETORIA
395 DE FISCALIZAÇÃO DEVERÁ SER CONSULTADA E INFORMADA SOBRE OS PROBLEMAS. INFORMO
396 QUE AINDA COMO COORDENADORA DA COMISSÃO PARTICIPEI APENAS DE UMA ÚNICA REUNIÃO
397 COM OS PROPRIETARIOS CONFORME ATA DE REUNIÃO, E QUE LAMENTAVELMENTE
398 DESCONHEÇO OS DEMAIS TRAMITES DO CONTRATO, AINDA QUE SOLICITEI QUE FOSSEM
399 INFORMADOS PELO SITE, A TODOS OS ARQUITETOS. ASSIM NÃO TENHO NENHUM
400 CONHECIMENTO RELATIVO AS CLAUSULAS DE PROTEÇÃO REFERNTES A PROBLEMAS COM A
401 SEGURANÇA DOS USUARIOS. 3.SEDE DEFINITIVA FORAM MANTIDOS CONTATOS COM O INSS A
402 RESPEITO DE IMOVEL TOMBADO NA RUA DA CONSOLAÇÃO. POREM O PRECARIO ESTADO DE
403 CONSERVAÇÃO, E A AREA CONSTRUIDA AQUEM DAS NECESIDADES DO CAU LEVARIA A DESPESAS
404 ELEVADAS.E O INSS NÃO PODERIA CEDER O IMOVÉL POR IMPEDIMENTO DO SEU ESTATUTO.
405 ASSIM COGITOU-SE DE PESQUISA DE EDIFICIO DA SEDE DA ANTIGA POLICIA FEDERAL, NA
406 ESQUINA DA RUA ITACALOMI, COM A RUA PIAUI, E PARA TANTO SOLICITAREI AO CONSELHEIRO
407 PIETRO QUE ESTEVE JUNTO COM O PRESIDENTE EM REUNIÃO NO INSS, QUE INFORME A
408 PLENARIA A CONVERSA MANTIDA, UMA VEZ QUE NÃO FOI SOLICITADA MINHA PRESENÇA OU DE
409 OUTROS CONSELHEIROS NA REUNIÃO ACIMA MENCIONADA. A CONSELHEIRA NADIA MANTEVE
410 CONTATO COM A SDU PARA SOLICITAÇÃO DE SEÇÃO OU COMPRA DE EDIFICIO OCUPADO
411 ANTERIORMENTE PELA POLICIA FEDERAL, PROJETO DO ARQUITETO LUCIAN KORNGOLD. ESTE
412 EDIFICIO FOI INDICADO PELO CONSELHEIRO LUCIO GOMES MACHADO. A FUNCIONARIA CRIS
413 ENCARREGADA DE MARCAR UMA REUNIÃO COM A DIRETORA DO SDU, OBTEVE A INFORMAÇÃO
414 QUE O EDIFICIO ESTARIA EM FASE DE NEGOCIAÇÃO COM A PRODAM, NEGOCIAÇÃO ESTA JÁ
415 CONCLUIDA. FACE AS DIFICULDES, ENCONTRATADS DECIDIU SE UTILISARMOS A MESMA
416 METODOLOGIA USADA PARA LOCAÇÃO DO ATUAL EDIFICIO, OU SEJA, PESQUISA AMPLA ATRAVES
417 DE CHAMADA PUBLICA, AS EMPRESAS DA AREA DE COMPRA DE IMOVEIS, PARA ENCONTRARMOS
418 UMA SEDE. O DEPARTAMENTO JURIDICO DO CAU DEVERÁ SER CONSULTADO PARA POSSIBILITAR
419 OS TRAMITES. E POR FIM SOLICITO QUE SE COLOQUE EM VOTAÇÃO A POSSIBILIDADE DE
420 ELABORAÇÃO DE CARTA CONVITE, AOS COLEGAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA



421 *INSTALAÇÃO DO CAU DESDE QUE OBVIAMENTE SE COMPROVE AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA*
422 *DO MESMO. PESQUISAS QUE FIZ NESTA AREA APONTAM PARA GASTOS COM COMPRA DE*
423 *EQUIPAMENTOS ENTRE 1.5 E 2 MILHOES DE REAIS. COM INTUITO DE COLABORAR COM A NOSSA*
424 *AUTARQUIA APRESENTO OBJETO DE ELABORAÇÃO DE EDITAL UTILIZADO POR SEBRAE QUE E UMA*
425 *EMPRESA PUBLICO PRIVADO. AS PESQUISAS APONTAM QUE DESDE A ESCOLHA DO PROFISSIONAL*
426 *E A INSTALÇÃO SERÃO NECESSARIOS 90 DIAS, E QUE POR SE TRATAR DE AUTARQUIA DE*
427 *ARQUITETOS, CERTAMETE, OS FABRICANTES SE INTERESSARÃO EM DOAR OU APRESENTAR*
428 *PREÇOS MAIS CONVENIENTES. LEMBRAMOS QUE NÃO SE TRATA APENAS DE MOBILIARIO, MAS*
429 *TAMBEM DE PROJETOS COMPLEMENTARES, QUE DEVERÃO SER LICITADOS. NA REUNIÃO DA*
430 *COMISSÃO FOMOS INFORMADOS QUE O PROJETO QUE ESTÁ SENDO ELABORADO PELO DIRETOR E*
431 *OUTROS FUNCIONARIOS DO CAU, QUE A MEU VER NÃO FORAM CONTRATADOS PARA ESTA*
432 *TAREFA, E O PROJETO NÃO ESTARÁ PRONTO PARA LICITAÇÃO ANTES DO MÊS DE DEZEMBRO.*
433 *NESTE MEIO TEMPO, URGE ENCONTRAR UMA FORMA DE OFERECER ALÉM DE SEGURANÇA,*
434 *MAIOR CONFORTO AOS USUARIOS, UMA VEZ QUE ALGUMAS CADEIRAS ESTÃO QUEBRADAS, E*
435 *MESMO EM SE TRATANDO DE AUTARQUIA DEVE TER UMA FORMA DE ELABORAR CONSEROS*
436 *EMERGENCIAIS E DE COMPRAR EXTINTORES, OU PLACAS DE SINALIZAÇÃO DE SERVIÇOS QUE*
437 *INFORMAM SOBRE OS SERVIÇOS PRESTADOS, NOS VARIOS ESPAÇOS, E QUE HOJE SÃO*
438 *MENCIONADOS ATRAVES DE UM PEDAÇO DE PAPEL TAL COMO NO CASO DOS SANITARIOS*
439 *MASCULINOS E FEMININOS SÃO LOCALIZADOS POR UM PEDAÇO DE PAPEL ESCRITO; MULHER E*
440 *OUTRO HOMEM". O Presidente pediu que a Conselheira enviasse o documento em forma*
441 *eletrônica para constar em Ata. A Conselheira pediu para abrir uma votação sobre o*
442 *assunto. A Conselheira Marcia Mallet, por questão de ordem, pediu a palavra dizendo*
443 *que por ser uma Autarquia Federal, um assunto que não estava em pauta não poderia ser*
444 *votado. A Conselheira e Diretora Técnica, Marcia Mallet, questionou a Conselheira Nina*
445 *sobre seu trabalho como Coordenadora da Comissão da Sede, dizendo que a Plenária do*
446 *CAU/SP confiou no trabalho apresentado quando da escolha do edifício CBI Esplanada e*
447 *estranha o comportamento e o desconhecimento da Conselheira quanto aos itens de*
448 *segurança contra incêndios por ela apontados em seu relatório, já que a Conselheira*
449 *Marcia Mallet entendeu, através da apresentação feita por ela à Plenária, que sua*
450 *capacidade de avaliação estava de acordo com o conhecimento que todo arquiteto e*
451 *urbanista deveria ter e jamais poderia imaginar que estes fatores tão importantes*
452 *tivessem sido sequer avaliados pela Conselheira". A Conselheira Nina Vaisman pediu um*
453 *aparte e disse ter deixado claro que ela não foi consultada para além de uma única*
454 *reunião com o proprietário onde o jurídico estava presente, e em um primeiro momento*
455 *ela recebeu do Conselheiro Bruno um relatório do CONTRU e do Corpo de Bombeiros*
456 *considerando o edifício apto. Segundo a Conselheira Nina Vaisman há inúmeras empresas*
457 *no edifício e ela trouxe à Plenária opiniões e reclamações dos funcionários. A Conselheira*
458 *também disse ter estado presente até certo momento, e sobre os trâmites do contrato,*
459 *da fiscalização e a verificação ficaram com a Presidência e a Diretoria. A Conselheira*
460 *Luciana Rando falou em seguida e disse ter documentado o e-mail que enviou à Comissão*
461 *da Sede solicitando informações sobre a segurança do prédio e a resposta emitida pela*
462 *Conselheira Nina dizia estar tudo tranquilo. A Conselheira e Diretora Técnica Adjunta,*
463 *Luciana Rando, disse que em uma Reunião Plenária a Conselheira Nina disse para ela ir*
464 *até a frente fazer o questionamento, e a Conselheira Luciana respondeu que apenas*
465 *gostaria de ter o parecer da Comissão documentado sem necessidade de expor à frente*
466 *de uma reunião, uma vez que a Comissão já estava tratando disso. O Conselheiro Gerson*
467 *pediu para dar um informe com relação a segurança: Foi encaminhado um ofício ao*



468 condomínio pedindo o prazo da construção da escada de incêndio. Com relação ao *lay*
469 *out*, o Conselheiro Gerson, antes de fazer, consultou toda a Diretoria, pois para a entrada
470 dos funcionários para o início dos trabalhos necessitava cabeamento para telefonia,
471 internet e dar condições para os funcionários para trabalharem. Segundo o Conselheiro e
472 Diretor Administrativo Gerson Mendes, nada pode ser ampliado, como linhas telefônicas,
473 por exemplo, necessárias para o atendimento, porque não há *lay out*. Com relação a
474 segurança o andar está equipado com extintores. A Conselheira Nadia Somek disse que a
475 Comissão se preocupou com os detalhes e em nenhum momento disseram que foi uma
476 escolha errada. Ela disse ter se surpreendido com a manifestação do Bruno sobre
477 problemas com incêndio e elevadores. Neste momento houve correção, pois não foi o
478 Conselheiro Bruno quando citado, e sim o Conselheiro e Diretor Administrativo Gerson
479 Mendes Faria. A Conselheira Nadia Somek, como membro da Comissão de Sede, diz
480 sentir-se responsável e sabe que foi uma indicação certa. O Plenário escolheu e ela disse
481 que a responsabilidade concerne a todos. Em segundo lugar, continuou a Conselheira
482 Nadia, disse achar sim que há que fazer um concurso, pois as grandes metrópoles
483 contemporâneas estão trabalhando seu Patrimônio Histórico e é importante fazer
484 concurso, valoriza-lo e trazer pra contemporaneidade. O Conselheiro Rogerio Batagliese
485 perguntou se o prédio esta irregular e o Presidente Afonso explicou que o prédio não esta
486 irregular, mas tem problemas por ser antigo, como a escada interna de segurança, e que
487 há um tempo previsto para esta adaptação. O Conselheiro Renato Nunes pediu a palavra
488 e disse que o que está na pauta é o CAU. Tudo que for relevante para o Conselho eles
489 podem votar a qualquer momento. É uma questão de deliberação interna. Segundo o
490 Conselheiro Renato Nunes, o processo do espaço físico está sendo vivenciando há um (1)
491 ano e meio, e olhando o estado do local, quando ele vai às reuniões de Comissões, ele
492 pensa não haver como justificar o estado do local. Falou que poderiam trabalhar com
493 mais divisão de responsabilidades, ainda que provisoriamente, assim todos
494 acompanhariam o trabalho. No momento, continuou dizendo, quando surge um
495 momento de votação de um assunto que pode ser a abertura de um caminho, é
496 levantado que não está na pauta. O Conselheiro Renato Nunes disse que a questão da
497 sede está mal resolvida. O Presidente Afonso, em seguida, disse não considerar a situação
498 da sede mal resolvida e sim uma situação que não dá para parar para ser resolvida (trocar
499 o pneu do carro com ele andando). No momento não há telefones adequados, espaço
500 físicos, PPA (Planos de Prevenção de Riscos Ambientais), porque não há mobiliário
501 adequado. A Diretoria entendeu que, para fazer um concurso, depois licitar, iria demorar
502 muito tempo, além de noventa (90) dias. O Presidente informou que os Termos de
503 Referência das ações já foram iniciados, em breve esperam poder fazer Plenárias no
504 CAU/SP. O Presidente continuou dizendo que o CAU tem que servir a 37 mil Arquitetos,
505 que estes precisam das ações do Conselho e essas ações emergenciais são para criar
506 condições de trabalho para os funcionários. Por isso estão pedindo um voto de confiança
507 aos Conselheiros para que possam terminar o trabalho com rapidez. Por questão de
508 ordem, o Conselheiro Paulo Burgo pediu a palavra e disse que o preocupava ver um
509 assunto que é pauta, um assunto do Conselho, que a Conselheira Nina fez uma
510 proposição, chegar a lugar algum. O Conselheiro Paulo Burgo solicitou uma resposta ao
511 Conselheiro e Coordenador da Comissão Permanente de Legislação e Normas, João Carlos
512 Monte Claro Vasconcelos, levando em consideração o Regimento, quando um
513 Conselheiro faz uma proposta, qual forma correta para que venha a constar na pauta de



514 uma Plenária. O Conselheiro e Coordenador João Carlos Monte Claro Vasconcelos
515 respondeu que há um regramento. Quando na pauta da convocação existe algum
516 assunto, deve ser encaminhado ao Presidente para ser colocado como extra-pauta. De
517 outro lado, a palavra, a vontade dos Conselheiros é uma pré-pauta, que os levam a
518 preocupar com o assunto, a encaminhamentos, mas não a uma votação. O Conselheiro
519 João Carlos M. C. Vasconcelos disse que independente de regramento ou legislação, o
520 que vale é o “espírito da coisa”, o que o Conselho quer. Disse que há uma realidade que é
521 a que se propôs; a locação do imóvel para instalação do CAU/SP, provisoriamente, e
522 como foco principal a procura de um imóvel, um terreno para a implantação definitiva do
523 Conselho. Ele citou estarem em um divisor de águas importante, mas que devem olhar a
524 realidade, a legislação que o regramento está sujeito em fazer termo de referência,
525 licitação, contratos, e depois impugnações, podendo terminar o ano sem o *lay out*. O
526 momento, disse o Conselheiro João Carlos. M. C. Vasconcelos, exige um posicionamento
527 da Diretoria para o atendimento emergencial do problema de espaço. Sobre a extra-
528 pauta, o documento deve ser enviado com tempo regimental, a confirmar no Regimento,
529 antes da Plenária à Presidência. O Vice-presidente Gustavo Ramos Melo pediu a palavra e
530 externou sua contribuição dizendo que as Comissões se reúnem, trabalham e discutem, e
531 que esse é o papel delas. Falou que as Comissões, quando têm assuntos como Pauta de
532 Plenária, encaminham à Presidência e é pautado. Porém, chegar na data da Plenária com
533 um documento importante, na opinião dele grave, em Informe de Conselheiros, para
534 levantar uma votação, não deve ser assim a condução. O Vice-Presidente Gustavo citou
535 terem se reunido com o Corpo de Bombeiros pouco tempo atrás e tal informação está no
536 site do CAU/SP. Segundo ele, a Comissão deve se reunir, emitir um documento aprovado
537 da Comissão solicitando a Presidência pautar o assunto. Toda Comissão tem essa
538 liberdade, mas chegar no “Informe dos Conselheiros” não é o mecanismo mais
539 organizado. A palavra foi dada ao Assessor Jurídico, Dr. Roberto Vomero Monaco, e, a
540 pedido do Conselheiro Lucio Gomes Machado, a fala do Dr. Monaco foi transcrita na
541 íntegra: *“De uma maneira muito serena e de fácil entendimento, para qualquer
542 experiência seja no âmbito de um condomínio, no âmbito de uma associação, no âmbito
543 de uma entidade sindical ou no âmbito do Senado Federal, da Câmara, quando se fala em
544 definir matéria convocatória, ordem do dia é exatamente para que os membros daquela
545 associação, daquele condomínio, daquele Conselho, do Congresso Nacional em qualquer
546 de suas casa, saiba exatamente que matéria será objeto de apreciação. Por que é que
547 todos esse plenários, todos sem exceção, têm a mesma característica de soberania deste
548 Plenário. Por que não se pode alterar ou acrescentar à ordem do dia na própria sessão.
549 Para fazer consagrar um principio do crucial do direito da democracia, para que não haja
550 manipulação de natureza eventual. Eu não to dizendo que aqui quem propõe que se
551 discuta um determinado assunto que é essencial, importante e decisivo. O problema
552 sempre é da nulidade da deliberação—quando você delibera em desconformidade com a
553 ordem do dia, ou seja, uma matéria que não tinha previsão originaria na ordem do dia, a
554 consequência é a nulidade da deliberação. Por isso que muitas vezes a gente sente o
555 debate está às vezes pronto, ele está quente, ele está formatado, agora, sobre o ponto de
556 vista regimental por que não se deve aproveitar esse calor, exatamente porque há um
557 principio basilar em qualquer regimento de respeito à ordem do dia. E o melhor método é
558 esse, na palavra do Conselheiro se levanta, o Plenário enxerga a importância do assunto,
559 é flagrante que a Diretoria terá toda a sensibilidade necessária para pautar-lo na próxima*



560 *Plenária, agora o que você não pode é fazer a inclusão no dia depois que foi feita a*
561 *elaboração da ordem do dia, a ordem do dia delimita o objeto da discussão e da*
562 *deliberação, o resto todo pode ser discutido extra pauta, agora o problema é deliberação*
563 *extra pauta por definição ela resulta em nulidade da deliberação, é este o problema*
564 *crucial, qualquer pessoa, tá certo, esta matéria não era objeto da ordem do dia, qualquer*
565 *Conselheiro que por qualquer motivo considerasse essa matéria crucial, tá certo, ele fala*
566 *assim, mas eu queria participar, eu quero participar, mas eu não vim porque essa matéria*
567 *não estava na ordem do dia da convocatória, então a minha preocupação aqui não é dar*
568 *razão a A, a B ou a C, ou seja, é simplesmente contribuir de maneira serena e técnica de*
569 *qualquer casa de assembleias e associações, as casas do senado nacional. Ainda sobre*
570 *este assunto, o Conselheiro e Diretor Financeiro Adjunto Pietro Mignozzetti, o último a se*
571 *manifestar, disse que o Dr. Monaco colocou de forma muito cabível a situação. O*
572 *Conselheiro informou aos Conselheiros que desde o início da procura do 1º local para a*
573 *instalação do CAU-SP, a Diretoria/Comissão visitou mais de 20 localidades para serem*
574 *locadas. O Conselheiro e Diretor Financeiro Adjunto disse que, de repente, se viu fazendo*
575 *desenhos na planta apresentada para poder ver se o imóvel atenderia às necessidades.*
576 *Ele se viu usando o escritório dele, no intuito colaborativo, fazendo de coração, para*
577 *viabilizar o que eles tinham a fazer. O CAU tinha que passar a funcionar. O Conselheiro*
578 *disse que quem clama pela existência do CAU/SP é a sociedade paulista e havia a*
579 *necessidade do CAU passar a funcionar. Porém, não se encontrava como não se*
580 *encontrará um local pré-edificado que venha satisfazer as necessidades do escritório do*
581 *CAU porque são peculiares. O Conselheiro Rogerio Batagliese falou que há uma situação*
582 *emergencial e se dispôs a ajudar na locação de móveis e também na parte legal, e não*
583 *aguardar a próxima Plenária. Em seguida a Conselheira Debora Frazatto fez suas*
584 *considerações sobre o assunto e disse não questionar as colocações do Dr. Roberto*
585 *Vomero Monaco, mas considera o assunto de importância para que seja discutido em*
586 *Plenária, e disse que quando há um item de pauta que é manifestação dos Conselheiros*
587 *ela entende que o assunto é de importância que todos os Conselheiros se envolvam.*
588 *Mesmo havendo um rito, a Diretoria e a mesa devem reconhecer a seriedade do assunto,*
589 *pois são todos são corresponsáveis. Há que ter um encaminhamento e não uma pura*
590 *manifestação transcrita em ata. O Presidente Afonso disse que não houve*
591 *questionamento quanto à gravidade do problema, apenas a Comissão pode e deve se*
592 *reunir e assim propor o assunto para ser colocado em pauta. Em paralelo pode ser dado*
593 *contribuições pelos Conselheiros, conforme o Conselheiro Rogerio Batagliesi anunciou. O*
594 *Presidente fez um encaminhamento para que Comissão da Sede se reúna e proponha um*
595 *item de pauta. Após a fala da Conselheira Debora Frazatto, a Conselheira Saide Kahtouni*
596 *iniciou sua fala propondo que fosse convencionado, quando a palavra do Conselheiro*
597 *trouxesse temas relevantes, fosse colocado em votação para a pauta da próxima reunião.*
598 *Quando um Conselheiro, seja coordenador de Comissão ou não, colocasse na Palavra dos*
599 *Conselheiros temas relevantes, que o tema seja colocado como pauta da próxima*
600 *reunião. O Vice-presidente, Gustavo Ramos Melo, pediu um aparte e disse que há*
601 *Comissões voltadas para assuntos específicos. Assim, se algum Conselheiro tem um*
602 *assunto voltado àquela Comissão, deve solicitar à Comissão o envio da pauta, se o*
603 *assunto não tiver Comissão que a representa, idealmente deve-se encaminhar à*
604 *Presidência. A Conselheira Saide continuou sua fala comunicando a ausência do*
605 *Coordenador da Comissão de Ouvidoria, Mario Yoshinaga, em função de uma reunião*



606 prévia da Conferência e informou que foi discutido na última reunião da Comissão dois
607 temas importantes: 1) A experiência da Prefeitura de Curitiba, que a Comissão pede para
608 colocar como pauta. Em Curitiba os Arquitetos têm assinado um termo de
609 responsabilidade dos seus projetos e também o processo de licenciamento foi
610 simplificado de maneira que o responsável técnico, com sua placa, seu registro técnico é
611 responsável pela sua obra. Desta forma a execução é agilizada. 2) A segunda proposta
612 segue dentro das questões de publicidades e divulgações do que acontece no Conselho.
613 Não apenas a filmagem, mas também a Plenária on-line. Essas foram sugestões da
614 Comissão da Ouvidoria. Uma terceira sugestão é para que ofícios que saem da
615 Presidência sejam veiculados no site. Após a fala da Conselheira Saide, o Conselheiro
616 Renato Nunes deu seu informe: Prefeituras. O Conselheiro disse que recebeu um
617 telefonema em seu escritório, em Ubatuba, de um Arquiteto pedindo apoio para um
618 abaixo assinado que os Arquitetos da prefeitura solicitavam aos colegas da cidade, para
619 fazer valer a resolução 51. Segundo o Conselheiro, a Associação dos Engenheiros de
620 Ubatuba é forte junto da Prefeitura. O Conselheiro respondeu ao Arquiteto do
621 telefonema que estaria em São Paulo, levaria o assunto à Plenária, mas que não assinaria
622 o abaixo assinado. O Conselheiro Renato Nunes fez um pedido de encaminhamento a
623 mesa para o envio de um documento aos Prefeitos e cópias para os Secretários de
624 aprovação de projetos, de que a Resolução 51 é uma medida amparada pelo Ministério
625 Público Federal. Após fala do Conselheiro Renato Nunes, a Conselheira Debora Frazatto
626 falou da reunião da Conferência que haverá em Campinas no dia 30 de Julho e pediu a
627 inserção da fala dela conforme enviado por email: **REF: manifesto ao correio Popular de**
628 **Campinas referente e materias sobre Arquitetura veiculada em 21/07/2013-MATÉRIA DE CAPA**
629 **SOBRE ARQUITETURA DA EDIÇÃO DE DOMINGO 21/07/2013. DESTINATÁRIO: Jornal Correio**
630 **Popular-CAMPINAS. EMITENTES: Alan da Silva Cury (Presidente do IAB. CAMPINAS(Instituto de**
631 **Arquitetos do Brasil-Núcleo Regional Campinas) e associados João Manuel Verde**
632 **(Presidente da AREA. Campinas (Associação Regional de Escritórios de Arquitetura de**
633 **Campinas) e associados Arqtª Débora Frazatto (Conselheira CAU.SP e Vice-presidente**
634 **IAB.SP). Prezados senhores editores do Jornal Correio Popular-Campinas Em face da**
635 **matéria de capa veiculada por esse jornal no último domingo 21 de julho do corrente ano,**
636 **sentimo-nos na obrigação de advertir e também orientar quanto as competências e**
637 **habilitações do profissional Arquiteto e Urbanista, pois nos deparamos com a manchete**
638 **de capa num dia de maior circulação do Jornal Correio Popular, que se constitui como um**
639 **forte instrumento de divulgação e formador de opinião. A citada matéria defende o**
640 **exercício ilegal da profissão do Arquiteto, estimula a construção sem projeto, defende às**
641 **mudanças durante o processo de construção, além de valorizar a cópia e falsificação de**
642 **elementos clássicos da história da humanidade e da Arquitetura. O conteúdo da notícia**
643 **em questão enaltece a errônea decisão de um proprietário de promover varias alterações**
644 **na execução do projeto durante a obra como se esta mesma decisão pudesse ser, de**
645 **alguma forma, inteligente. Tantas alterações no canteiro de obra refletem justamente a**
646 **falta de projeto (que novamente é erroneamente enaltecida e estimulada) e falta de**
647 **conceito e linha de raciocínio fortes, ocasionando perda de matéria prima, de trabalho,**
648 **aumento de volume de entulho gerado, extensão do cronograma de obra entre outras,**
649 **que vão totalmente contra à economia e ao desenvolvimento sustentável tão**
650 **amplamente discutido atualmente. Sabe-se que o processo de aprovação junto às**
651 **prefeituras e em particular na Prefeitura Municipal de Valinhos pode ser, em muitas**



652 vezes, um caminho árduo e moroso, com regras e protocolos a serem cumpridos até a
653 liberação do alvará de execução o que nos leva a pensar se estas constantes alterações
654 estão realmente seguindo o que foi analisado, aprovado e liberado pela mesma Sabemos
655 que essa delonga no processo de aprovação de projetos não é, em muitas ocasiões,
656 compreendida pelos proprietários que forçam o início das obras sem as devidas
657 aprovações. Por serem os detentores dos recursos financeiros muitas vezes se acham no
658 direito de estar acima da lei e é justamente isto que deve ser combatido, esclarecido e
659 negado pelos profissionais responsáveis. Identifica-se assim um grande despreparo,
660 desconhecimento e beira a irresponsabilidade, na vinculação desta matéria específica.
661 Fica claro que a mesma deveria ter o intuito crítico e não enaltecendor sobre a atuação
662 irresponsável e até ilegal na decisão sobre o projeto. No futuro, recomendamos ao jornal
663 uma pesquisa sobre o assunto antes de redigir a matéria, e que tal pesquisa seja feita
664 junto a entidades de representação de profissionais de notório saber no tocante à
665 Arquitetura e Urbanismo, evitando assim outra infeliz ocorrência que possa vir a denegrir
666 e desvalorizar, mesmo que não intencionalmente, uma profissão de tanto valor e
667 importância para ordenação do espaço construído, para desenvolvimento da cidade e da
668 sociedade como a Arquitetura e Urbanismo. É com grande surpresa que nos deparamos
669 com esta reportagem que valoriza e apoia o exercício ilegal da profissão do Arquiteto. O
670 universo da Arquitetura é amplo e sua formação extremamente complexa e requer muito
671 estudo, através de inúmeros conteúdos e disciplinas tais como projeto arquitetônico,
672 planejamento urbano, paisagismo, história da arquitetura, construção civil, estética,
673 desenho, história da arte entre muitas outras, onde para a conclusão do curso é
674 necessário um trabalho final de graduação interdisciplinar e estágio de pelo menos 300
675 horas de atividades correlatas à profissão. Sendo assim, não existe a possibilidade de
676 aceitar que tal profissão seja tratada de forma tão banalizada como o foi nesta matéria,
677 onde afirma-se que o proprietário e empresário “..bola as idéias na cabeça dele e passa as
678 instruções para o engenheiro” ou “..consegue artistas que compram as idéias.”, quando a
679 instrução deveria vir do profissional que gerencia a obra e não do proprietário, mostrando
680 novamente uma inversão de papéis e valores, extremamente inadequada, caso o
681 proprietário não seja detentor da técnica e nem da expertise necessária de forma
682 comprovada. Através do empenho conjunto de todos os Arquitetos atualmente
683 fiscalizados pelo CAU-Conselho de Arquitetura e Urbanismo – e representado por
684 entidades de classe, como a AREA – Associação Regional dos Escritórios de Arquitetura de
685 Campinas – e o IAB Campinas – Instituto dos Arquitetos do Brasil – Núcleo Regional
686 Campinas, estaremos sempre atentos e empenhados na defesa da produção da
687 Arquitetura e do Urbanismo de qualidade, feita por Arquitetos e Urbanistas devidamente
688 formados e capacitados, e principalmente na defesa da sociedade, denunciando o
689 exercício ilegal da profissão e a atuação de leigos no exercício de trabalhos técnicos
690 protegidos por legislação específica. Deve ficar claro que este manifesto tem por objetivo
691 ampliar as discussões pertinentes à Arquitetura e Urbanismo, para que toda a população
692 possa ser informada e esclarecida, sobre os benefícios trazidos por projetos arquitetônicos
693 bem elaborados, e o que toda a sociedade terá de benefício e melhora na qualidade de
694 vida com o planejamento urbano sério em nossas cidades. Neste momento fortalecemos o
695 convite a pactuar uma ação ética de divulgação do exercício profissional e a valorização
696 de profissionais legalmente habilitados à sua função e nos colocamos à disposição para
697 contribuir com nosso conhecimento e experiência em todas as oportunidades que se



698 *apresentem. Campinas, 23 de julho de 2013. Para divulgação e resposta pública. A*
699 *Conselheira deu conhecimento à Plenária no encaminhamento a esse e outros jornais,*
700 *bem como à Globo local deu conhecimento e leu o manifesto. A Conselheira pediu*
701 *divulgação aos demais profissionais. Conselheiro Gilberto Belleza: Informes Gerais: O*
702 *Conselheiro comentou sobre a importância da transmissão da reunião Plenária pela*
703 *internet como o CAU/BR vem fazendo. Sobre as Comissões, ele disse que estas são*
704 *montadas com a participação direta da Diretoria e costuma ter a maioria dos seus*
705 *componentes e apenas 2 ou 3 Conselheiros têm participação. E ele pede para que mais*
706 *pessoas de fora possam participar. O Conselheiro citou o recolhimento da RRT pelo*
707 *Conselheiro Gerson Mendes e após citou a possibilidade da retirada do CAT do projeto,*
708 *ou seja. O Conselheiro Gilberto Belleza questionou se é ético. O Presidente Afonso*
709 *respondeu, sobre as Comissões, que essas são formadas em Plenária. O Conselheiro Silvio*
710 *Heilbut perguntou sobre o trabalho da Comissão de Fiscalização. O Presidente respondeu*
711 *ao Conselheiro Silvio Heilbut que na reunião de Bauru todas as Comissões Permanentes*
712 *fizeram um relato dos trabalhos executados, consta em ata e foi enviada para todos os*
713 *Conselheiros Titulares e Suplentes. O último Conselheiro a falar no Informe foi o*
714 *Conselheiro e Diretor Financeiro Eder da Silva, pediu a fala transcrita, que segue:*
715 *Conselheiros, boa tarde, já no final de reunião aqui, primeiro que no período em que o*
716 *Afonso, presidente, esteve em viagem nos ficamos com o Presidente em exercício,*
717 *Arquiteto Gustavo Melo, eu fiz o registro da outra ocasião e quero fazer agora também,*
718 *que nós tivemos um funcionamento pleno do CAU mantendo a mesma constância,*
719 *mantendo todos os protocolos, quer dizer, uma substituição tranquila, é um outro estilo*
720 *de tocar as coisas, mas parabenizar o Gustavo por esse período, fiz questão de fazer isso,*
721 *e também ao Presidente, uma vez que você está na Diretoria, esse é o momento da gente*
722 *falar isso, eu não sou daqueles que só fala quando tem problema, minha formação*
723 *também faz reconhecer o que tem de nobre que é o que eu acho que faz a diferença. Eu*
724 *queria falar ainda por extensão na conferência deixei na palavra dos conselheiros e não*
725 *como ponto de pauta, porque eu penso que parte dos Conselheiros não entenderam ainda*
726 *a importância da Conferência, não entenderam, haja vista a própria Conferência de SP,*
727 *que foi a menor até agora, a da capital, sendo que nós temos discutido isso há um bom*
728 *tempo, sendo que, na Conferência, por exemplo, a de São José dos Campos, nos temos*
729 *duas Arquitetas aqui, inclusive participando aqui, que participaram lá, a Adriana e a*
730 *Juliana, que estão aqui. Caraguatatuba tem o arquiteto Braulio, entre outros arquitetos*
731 *que participaram, até Conselheiros que estavam em Caraguatatuba, o Paulo André que*
732 *fez uma brilhante exposição, Secretário de Meio Ambiente lá na cidade de Caraguatatuba,*
733 *estava o Renato Nunes que participou conosco, o Victor sempre participando em todas*
734 *elas, Marcia Mallet e Luciana, e assim Presidente Afonso, mesmo nesse período vc falou*
735 *do começo, tem sido uma grande aprendizagem e tem sido algo que está superando as*
736 *expectativas iniciadas na Comissão organizadora quando nós começamos os primeiros*
737 *debates, com Reginaldo Peronti, to vendo ali Peronti de São Carlos, tivemos um debate lá*
738 *em São Carlos, me lembro do Peronti desde o começo falando “.. vamos fazer em São*
739 *Carlos, vamos fazer em São Carlos...”, tem lá a faculdade de Arquitetura e o relato é muito*
740 *positivo de ter feito lá. Caraguatatuba, a mesma coisa. Então eu acho que é um grande*
741 *acerto nos fazermos esse processo, mas aos poucos vão se convencendo também, e existe*
742 *um dilema que pra mim é uma pena que aconteça. Porque ao mesmo tempo em que*
743 *todas as reuniões são aqui, todos os debates são aqui, não conseguimos ainda fazer virar*



744 *verdade na capital. Nós não conseguimos fazer isso acontecer, fora outros debates que a*
745 *gente deveria discutir mais, sobre a representação do CAU, a representação do CAU nos*
746 *Conselhos municipais, por exemplo, inclusive na Capital, onde toda a sociedade se debate*
747 *uma coisa e esses assuntos não são trazidos para cá. Eu penso que, quem sabe, isso possa*
748 *em algum momento vir, porque o que tem vindo, sobretudo de quem atua mais na Capital*
749 *é uma burocracia danada para cima o CAU que parece que estamos uma reunião de*
750 *gestão de condomínio, é uma pena que isso aconteça assim, é uma pena. Porque a*
751 *construção do CAU e as Conferências estão mostrando isso, os Arquitetos e Urbanistas,*
752 *cada um nas suas cidades, estão muito atentos a tudo o que está acontecendo com*
753 *relação ao CAU, muito atentos, sobretudo quem está fazendo como está fazendo, de que*
754 *maneira está fazendo. Eu penso Presidente que é um grande acerto, nós teremos agora*
755 *Jundiaí, eu falava com a Rosana, correndo agora a pouco até o Prefeito que é amigo*
756 *nosso, ela correndo atrás, eu tenho dia 27 que é Ribeirão Preto, por sugestão do*
757 *Conselheiro Federal Geraldine, teremos lá uma participação da Mirna Cortopassi que é*
758 *Assessora do Presidente e também da equipe técnica, isso em função do termo de*
759 *cooperação, a Marcia, que é o trabalho que a gente tem feito e depois na segunda-feira*
760 *ainda tem Campinas, é na terça, que eu tenho acompanhado um pouco mais distante,*
761 *mas é muito bom, é muito positivo nessa vivência, aquelas que eu pude acompanhar*
762 *quem está acompanhando, quem está participando, quem não está tá perdendo. É um*
763 *grande fato, é por ai que a gente constrói as coisas e de maneira descentralizada*
764 *Presidente, de maneira descentralizada, tanto a comissão presidida pelo Victor com a*
765 *participação destes integrantes, a gente, cada um fazendo, ajudando como pode, nem*
766 *todos estão indo em todas, não foi esse o propósito. Mas de estar lá, eu mesmo*
767 *acompanhei três, acompanhei a da capital aquela da Maria Antonia que foi preliminar,*
768 *que a Saide fez uma apresentação brilhante, a Saide fez uma apresentação muito*
769 *interessante lá, e estavam lá pessoas como a Rosa Kliass, que participou que nos*
770 *conhecemos, pessoas que deram opinião, o Ruy Othake passou por lá, quer dizer, às vezes*
771 *nós procuramos as coisas onde elas não existem, e por ai vai, mas eu acho que tem sido*
772 *uma grande colaboração. No Memorial da America Latina, até assinamos alguns*
773 *documentos hoje né Afonso, aqui durante a reunião, referente às tratativas no Memorial*
774 *da América Latina, eu pediria a sensibilidade dos Conselheiros para que a gente pudesse*
775 *ter um.. não só nós nos empenharmos para levarmos os nossos colegas até essa*
776 *Conferência no Memorial da América Latina a ser feita aqui em São Paulo e que seja*
777 *inclusive para apresentar suas opiniões sobretudo, mas que leve, que participe, que*
778 *estenda, pra que a gente possa ouvir, eu acho que ajuda pouco a gente restringir demais*
779 *o debate e fazer como se o CAU fosse tudo só aqui, não é o que a Diretoria tem feito, as*
780 *vezes tem errado, tem dificuldade aqui ou ali, mas não é isso, é um esforço de levar*
781 *Conselho mais distante e tem sido muito interessante Victor, aí o trabalho da Conferência,*
782 *e que possa também, ai outro apelo a sensibilidade dos nossos Conselheiros que tem um*
783 *documento que nós, que está sendo apreciado por estes, por todas estas Conferências,*
784 *trata de uma leitura, uma contextualização que passou está no e-mail de todo aqui, já há*
785 *meses, e que é o que está em debate, além da questão do ensino, fiscalização, valorização*
786 *profissional e a da ética, que também está envolvido com as mesas que nós temos ai*
787 *pautadas para estar lá. Então queria fazer esse registro uma valorização, eu penso que*
788 *um Conselho como este você tem que estar convencido da importância e cada um de nós*
789 *atua por si, se vem opinando, se você acha que tá legal tá, se não você levanta e fala que não,*



790 *agora eu queria dar esse depoimento que está muito legal, muito a frente e quem não foi*
791 *perdeu porque está bastante interessante o apelo prá que a gente possa ter pelo menos*
792 *uma participação mais massiva, um esforço aí na agenda pra participar desse evento no*
793 *Memorial da América Latina. Com um aparte do Coordenador da Comissão Victor*
794 *Chinaglia- ele disse quando citou a Diretoria ele não citou o nome do Eder, o Conselheiro*
795 *citou a equipe dele, mas foi quem na parte financeira se esforçou para que diretamente*
796 *tratasse dos assuntos e estava em todas as reuniões. E com relação as representações*
797 *municipais tanto a Associação dos Engenheiros e Arquitetos Públicos do Estado de São*
798 *Paulo, recém fundada, como a CEAM, levantou pro Presidente, alguns meses atrás que o*
799 *Haddad quando assumiu montou o Conselhos das Cidades e lá estava presente o*
800 *Presidente do IAB e o Presidente do CREA e não estava o presidente do CAU – foi feito*
801 *uma reivindicação falaram que teria que ter uma mudança de decreto colocaram*
802 *empecilhos e ele pediu que os Conselheiros que estão presentes nas administrações que*
803 *contribuam para que o CAU venha ocupar esses espaços. Em seguida houve uma fala do*
804 *Conselheiro Fisberg sobre a Prefeitura de Curitiba através de um decreto está*
805 *reexaminando todo processo de aprovação que consta em Curitiba, segundo o*
806 *Conselheiro, a prefeitura chamou o CREA e o CAU para contribuir neste decreto.. O*
807 *Conselheiro fez a leitura de parte do decreto e chamou atenção que essa comunicação*
808 *constasse no site. O Diretor de Ensino e Formação João Carlos Correia disse que o assunto*
809 *levantado tem em muitas cidades no Estado de São Paulo tem o mecanismo de facilitar a*
810 *aprovação de projetos. Em segundo lugar vale lembrar que há uma Emenda*
811 *Constitucional no Estado de SP facilitando a aprovação de unidades unifamiliares e é*
812 *obrigação em todas as prefeituras. ÍTEM 12- ENCERRAMENTO ÀS 18H00: Encerrada a pauta,*
813 *o Presidente Afonso agradeceu a presença de todos e desejou um bom retorno a vossas*
814 *casa.*

815

816

817

818 Afonso Celso Bueno Monteiro

819 Presidente do CAU/SP